

A cura espiritual

Proporciona-se a cura espiritual à doença espiritual que se evidencia na aura. Esta pode ser mediúmica ou imposta simplesmente. Se é imposta, não é da pessoa, mas esta sofre as suas conseqüências, pois os sintomas derivam de uma entidade portadora do problema, que se "encosta" no corpo astral da pessoa. Nesta circunstância, são evidentes os reflexos físicos do mal e, sem saber, a pessoa busca a cura. Consulta médicos, realizam-se exames e a doença pode ser registrada na análise ou registrada pelos aparelhos e, certamente, não pode ser discutida, entretanto não é da pessoa.

Interfere nisso a força Ódica, estudada no início do século dezoito por vários cientistas e que, hoje se prova indubitavelmente, através da fotografia áurica. Esta é uma força responsável por muitas doenças. Além de não ser detectável por nenhum exame clínico, é a responsável pela maioria dos casos que enchem os manicômios e hospitais psiquiátricos, onde a doença está na matéria do astral. Um exemplo: - Uma mulher, uma jovem senhora por volta dos trinta anos, já operada duas vezes de câncer maligno no seio direito, fazia tratamento de quimioterapia, sem resultados positivos. Tinha a ferida aberta a seu dizer, não movimentava o braço direito e perdera quase a totalidade dos cabelos. Era encostada por um portador de um mal que refletia esta leitura nas chapas e que lhe criou o problema. Convencido a sair, saiu como uma camisa e, com ele, saía o mal e o vestígio do tumor. Num prazo de poucos meses a pessoa se recuperou totalmente, inclusive os cabelos renasceram e o mal passou, deixando só as marcas cirúrgicas no corpo físico da pessoa. Entretanto todo o contexto foi descoberto na Mesa Branca de espiritismo, que antes de ser Litáurica operava, e através de um médium veio a ser detectado o problema. Através do médium, foi feita a "puxada" e a entidade incorporada contou a sua história: disse tratar-se de um jovem falecido ao ter sido baleado com uma carga de sal, ao ser surpreendido roubando uma casa em Minas. Foi doutrinado e encaminhado para um tratamento no Astral, e segundo as regras do espiritismo o caso se encerrou aí.

Entretanto a mesma pessoa aparece novamente, alguns meses mais tarde, acometida por câncer ósseo. Já estava engessada e com um braço e o busto imobilizados. Após um tempo de sofrimentos e fisioterapias, procurou novamente o mesmo espiritismo, e na mesma forma do anterior, é descoberto um novo "encosto"; convencida a sair, a entidade leva, no ato, todo o vestígio do mal. Desta vez era uma moça, que tendo morrido atropelada por um ônibus, se encostou nela para receber uma cura qualquer, pois não sabia como fazer diferentemente para chamar a atenção de alguém. Estas situações abrem espaço para muitas discussões, mas fazem parte do espiritismo tradicional, na alçada dos médiuns mais diferentes onde, porém, os contextos da aura são diferentes.

Pois não se pode negar que a energia que se fotografa, em torno de um dedo da mão de uma pessoa, seja a sua energia vital por ela emanada. Porém, se nessa há sobreposta uma outra energia, que não seja dela, não se pode negar também que esteja misturada à dela. A partir disso, determinada a quantidade, o tipo, a proveniência, etc., teremos uma interferência que gera uma situação mediúnica na pessoa portadora, que é quando se deve realizar o tratamento. Deve-se compreender que este envolve uma situação básica, que consiste na ativação desta energia, mas deverá ser feito nela mesmo, para alcançar um tratamento duradouro. Porque é uma cobrança feita a ela, não é do médium, pois este já tem as suas, por ser médium. Pois somente assim é que será cumprida a lei cármica de causa efeito, porque a dívida cármica é da pessoa atuada, que deve fazer esta experiência para aprender, e a partir daí resgatar-se do erro do passado, devendo reformular-se. Quando é ajudada pela Espiritualidade certa no encaminhamento dessa entidade, ou essas entidades que às vezes são muitas, deverá reconhecer o fato na sua postura espiritual, pois daí em diante passa a cumprir os contextos espirituais Litáuricos. Precisarás orar, vigiar e instruir-se, porque de outra forma o problema poderá voltar.

Além de que a aura normalmente está fragilizada nos pontos onde estava influenciada e demora a se recuperar. Esta fragilização pode durar ainda um tempo bastante longo, até recuperar-se totalmente e nisso o litáurico põe o símbolo espiritual desta fé na sua aura, que é uma força real, cromática e metafísica, ainda mais quando a sua vida é vigiada pela guarda de um Mentor litáurico.

Hoje estes tratamentos são realizados às centenas mas começaram num ambiente simples, onde se realizavam sessões terapêuticas desse mediunismo Litáurico. Dezoito pessoas estavam lá e, todas elas, portadoras de problemas espirituais detectados através da fotografia da aura, pois estes estão na sua base e se não são resolvidos assim, devem ser desenvolvidos no mediunismo, só para serem suportados e controlados, pois por que há tantos médiuns? Porque há muita gente influenciada pelo seu passado na aura e ainda, muitos influenciados pelos antepassados que, fazendo parte dessas doutrinas atávicas, simplesmente se perderam espiritualmente. Num caso desses uma jovem mulher, entre outros, estava particularmente tensa, pois tinha sido detectada na sua aura uma presença espiritual genética. Estava sentada lá, participando pela primeira vez desta sessão. Não se esperava nada dela por enquanto. Porém, logo depois da solicitação aos Mentores, começou a chorar. "Quem temos aqui?" Perguntei-lhe – "sou a avó dela", diz. Aquela Entidade detectada era a sua avó, falecida há 16 anos, que não gostava do namorado da neta e que, depois do seu falecimento, a neta desposou. E que nunca tinha entendido a razão dela ter se separado dele, quando nasceu sua filha, pois os dois se gostavam muito, mas sempre brigavam, e não se entendia a razão das brigas. Acabaram na separação. Ela ficou com a filha e ele encontrou uma outra mulher, faz tempo que isso aconteceu. Agora, veio a saber porque tudo

isso aconteceu, apesar de não ter entendido, ainda, o que a sua avó, falecida há tanto tempo, podia ter a ver com a sua aura...

Nestas sessões que acontecem até hoje, há normalmente sempre dessas manifestações mediúnicas. Hoje as ativo diretamente, pois cresci no trabalho que realizei, no conhecimento, e ainda descobrindo a força da minha aura, pois posso aplicar um passe que chama o espírito a vir à tona. A pessoa manifesta o transe, mas não a induzo mais a falar, pois não me interessa este espiritismo, não quero saber nada do que se passou, pois não há necessidade disso. A Espiritualidade sabe e me ajuda, simplesmente, a resolver encaminhando um espírito que é sempre um problema da pessoa. A manifestação é unitária, um de cada vez vai para a dimensão Litúrica do socorro e esclarecimento, em que a regra é perdoar para serem perdoados. Outras manifestações podem ser duplas ou até tríplexes, pois estes cobradores podem atuar em várias pessoas ao mesmo tempo, tornando-as mediúnicas, no mesmo lugar ou distantes, ativando-as pelas mesmas reações ou até executando movimentos simétricos e iguais, ou choros simultâneos, expressões de raiva, etc., tudo ao mesmo tempo e no mesmo ritmo.

Normalmente são energias abrigadas na aura, como entidades que atuam, onde outras se escondem, para retardar, enquanto podem, o momento de enfrentar as suas realidades. Talvez, onde porém, muitas vezes, não há outra opção senão juntarem-se à plêiade astral dos totalmente sós, pois eu acho que estas são as muitas dimensões, onde se abrigam na espera da oportunidade da vingança, os inimigos do passado, os que não perdoaram os assassinatos, os desafetos, e as ofensas graves das antigas convivências. Quando estavam dominados pelo atraso provocado pelo ódio, pois muitos não sabem perdoar, e não vão a lugar algum até estancar o ódio.

Ou dos casos dos ancestrais perdidos e dominadores, que a pessoa chamou de volta para algum tipo de ajuda, pois depois de falecidos, há muitos vivos que a eles recorrem, quando se sentem sozinhos e desprotegidos e os chamam. Inclusive, pedindo ajuda aos que muitas vezes estão também perdidos, porque passaram a vida atrás de religiões que os levaram à idolatria, sem ensinar-lhes o verdadeiro caminho a seguir. E lá se mostram como verdadeiramente ainda são, primitivos. Porque muitos, já para não ficarem perdidos, voltam e ficam nas suas casas, e acompanham esses seus descendentes, mas muitas vezes nas suas auras, porque quando podem, só para não estarem sós, ficam nas suas casas cobrando-lhes até a chupeta de quando eram pequenas ou a troca das fraldas ou aquele dinheiro, etc., que lhes criou créditos que o direito lhes permite cobrar assim...

Estas situações podem ser muito variadas, pois há pessoas que cometem muita maldade até os dias atuais, achando que nunca lhes serão cobradas. Mas venham ver como a maldade do passado atua naqueles que estão lá nos tratamentos atuais, portadores nas suas auras dos que lhes cobram os mal feitos do passado e

aprendam, pois é olho por olho e dente por dente, e a cobrança é real e fotografada. Pois não há erro, não é mais uma "puxada" de um médium que pode ser duvidosa, é a pessoa em questão que se torna médium, como única forma para resolver o seu problema. Não vou mais atrás disso para saber o que se passou, pois sabe-se que a pessoa assim atuada, vive uma série de problemas que podem afetá-la na sua vida física, emocional ou na relação afetiva, quando não levá-la a viver na loucura ou nos seus limiares, porque são todas situações que envolvem o passado dessa pessoa, quando projetou as condições daqueles espíritos que lhe vão atrás agora. São cobranças dela, e essa pessoa tem de se envolver diretamente se quer resolver, pois o problema é seu e tudo isso é justiça que talvez seja tardia, mas hoje se prova.

Normalmente a espiritualidade Litáurica ajuda nisso, porque os seus conceitos são diferentes dos tradicionais, bem mais reais, sendo que estão na base de um novo Evangelho e da Religião Única e Universal. As Entidades que são assim contatadas, são ajudadas a compreender os erros e se lhes propõem trocas, pois quando socorridas por essa espiritualidade Litáurica, se recuperam e vão diretamente para a dimensão do tratamento, e sem escolha, pois é a energia que os irradia, pela imposição das minhas mãos que se liga a Mesa Litáurica de tratamento e vem ativada pela oração que faço. Entretanto, cabe ressaltar que quem verdadeiramente imanta a entidade em questão, é a energia espiritual que vem do Alto, essa energia que deixa os planos espirituais mais elevados visíveis, que nos liga e gradualmente absorve esta energia intrusa da aura da pessoa. Neste conceito, já passou a imantar os meus discípulos que ajudam e se constituem como uma esperança de continuidade para o futuro.

Isto é, inclusive, aquilo que todo espiritismo deveria ser, se a este recorressem pessoas em condições naturais de ajudar, ao invés de pessoas que, simplesmente, precisam dele. Um espiritismo realizado na base da doutrina certa, isenta de fanatismo e superstições. Mas científico também, como a terapêutica que a humanidade sempre procurou, pois sempre foi afligida por estes fenômenos que afetam o psico-físico, já dos antigos romanos e mais para lá, nos tempos da Bíblia, onde se enxerga muito disso.